



De Olho nas Negociações

Número 70 – julho de 2026

Resultados até junho de 2026

A análise dos primeiros reajustes da data-base junho, registrados no Mediador até 10 de julho, mostra que 87,7% das negociações resultaram em ganhos salariais acima da inflação medida pelo INPC-IBGE. O percentual é ligeiramente superior ao observado na data-base anterior (que chegou, nessa atualização, a 83,8%). Por outro lado, o percentual de resultados inferiores à inflação ficou em 6,1%, o maior desde outubro de 2025.

A variação real média foi de 1,20%, a menor no ano.

No cômputo do primeiro semestre de 2026, 87,5% dos 7.858 reajustes analisados conquistaram ganhos acima do INPC, com variação real média equivalente a 1,57%.

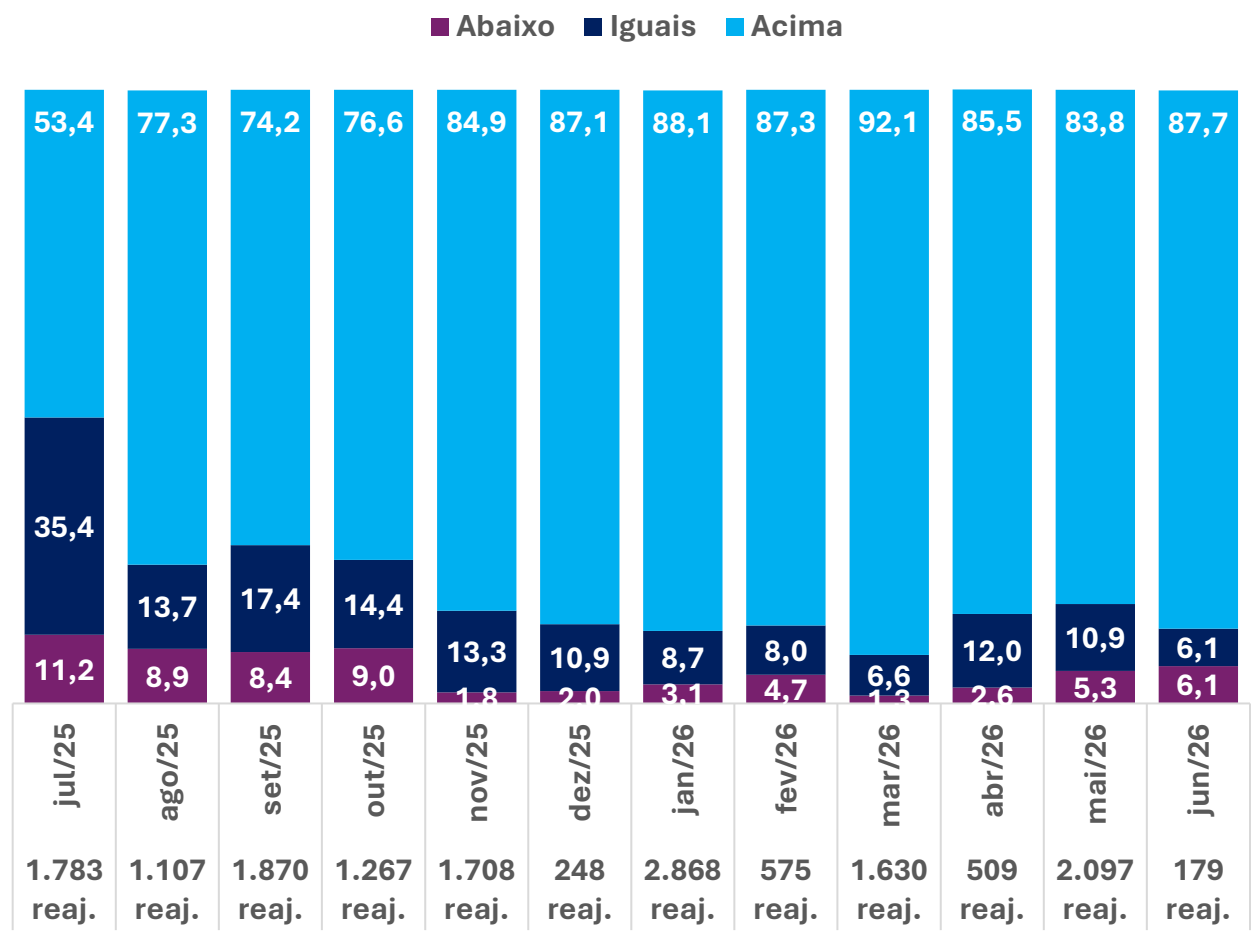
As notas metodológicas estão disponíveis no último slide desta apresentação.

Dados preliminares das negociações de junho mostram que 87,7% dos 179 reajustes analisados pelo DIEESE, registrados no Mediador até 10 de julho, ficaram acima da variação do INPC.

Resultados iguais à inflação foram observados em 6,1% dos casos, mesmo percentual para os que ficaram abaixo da variação dos preços.

O número de reajustes de junho de 2026 analisado até o momento equivale a 10% da média histórica registrada nessa data-base nos anos anteriores.

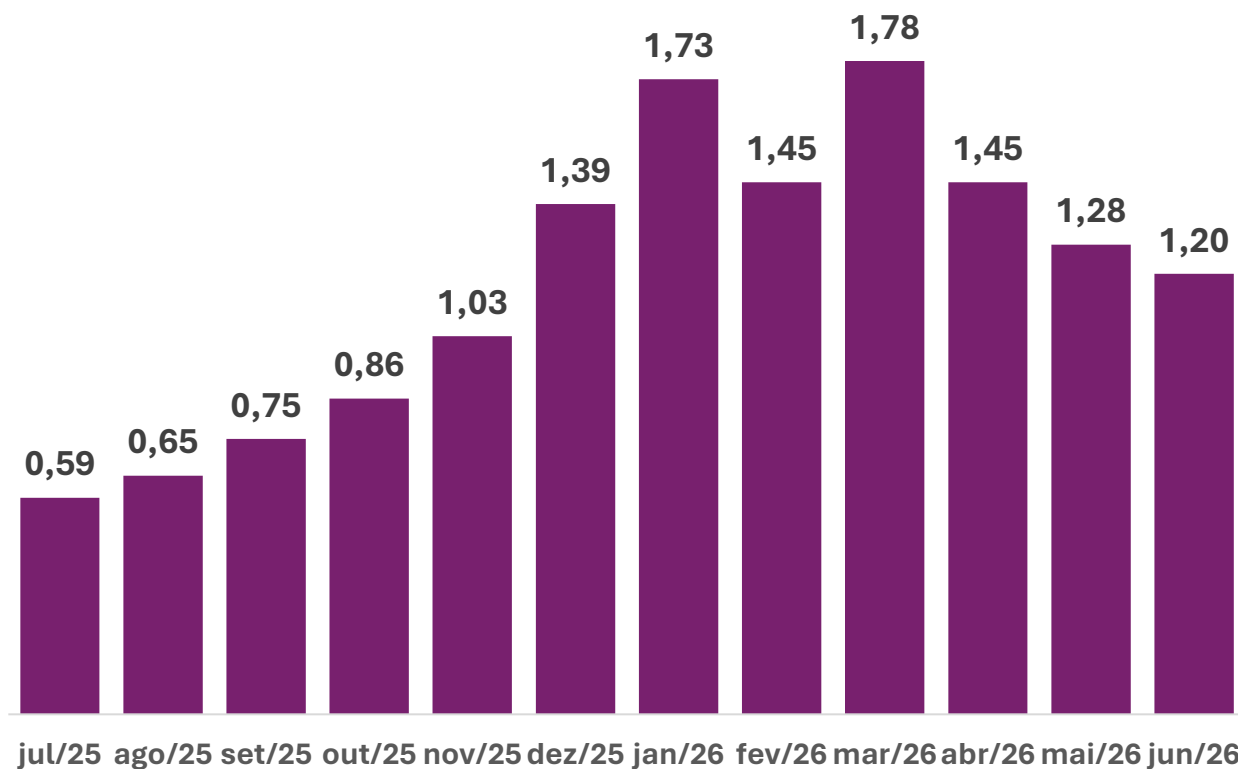
Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com a variação do INPC (em %) – Brasil, últimas 12 datas-bases



Fonte: MTE, Mediador
Elaboração: DIEESE



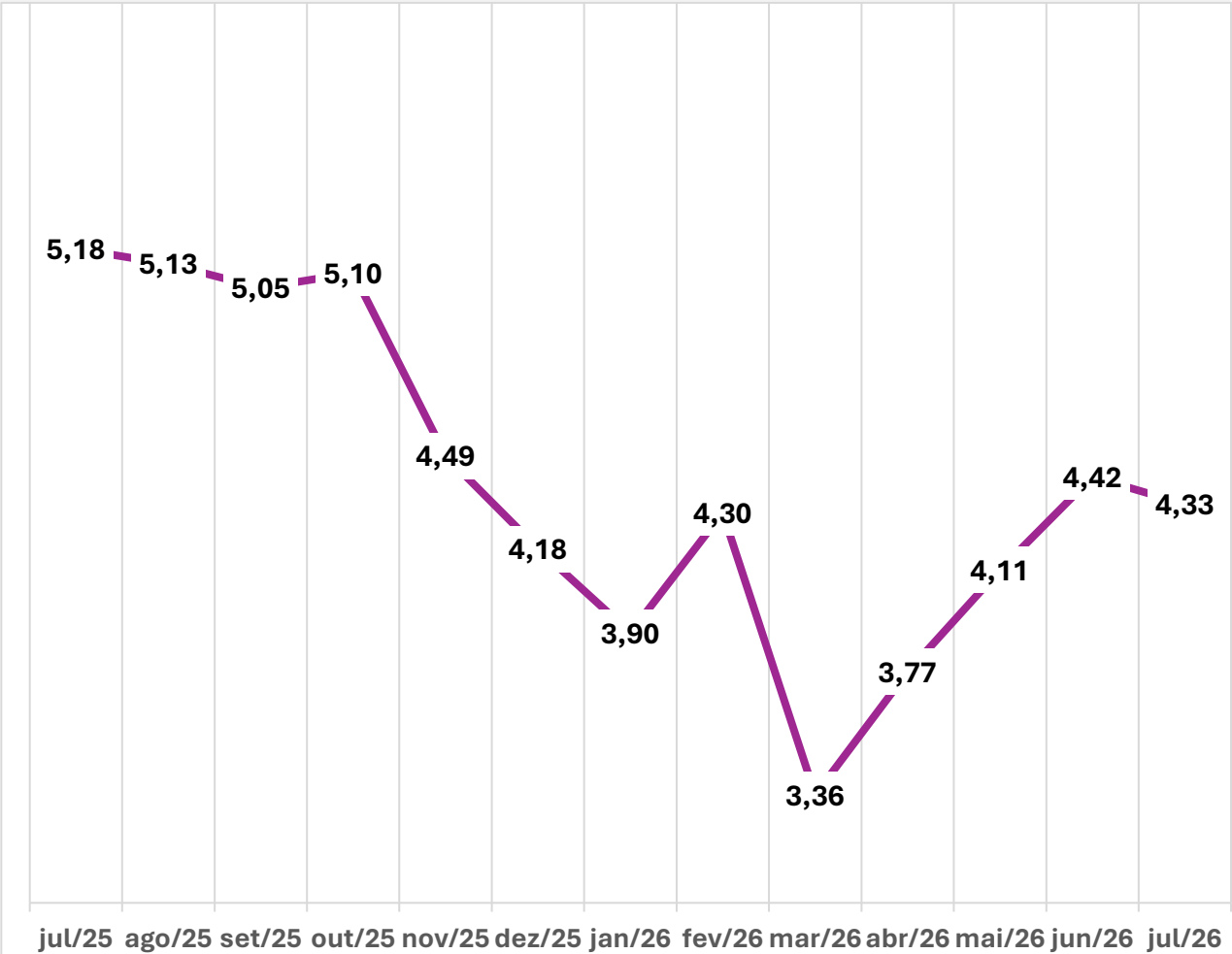
Variação real média dos reajustes salariais (em % acima da variação do INPC) – Brasil, últimas 12 datas-bases



A variação real média de junho foi de 1,2% acima da variação do INPC, menor percentual em 2026.

Para as categorias com data-base em julho, o valor do reajuste necessário, segundo o INPC, será de 4,33%, percentual menor do que o observado em junho (4,42%), interrompendo a tendência de elevação verificada nos últimos três meses.

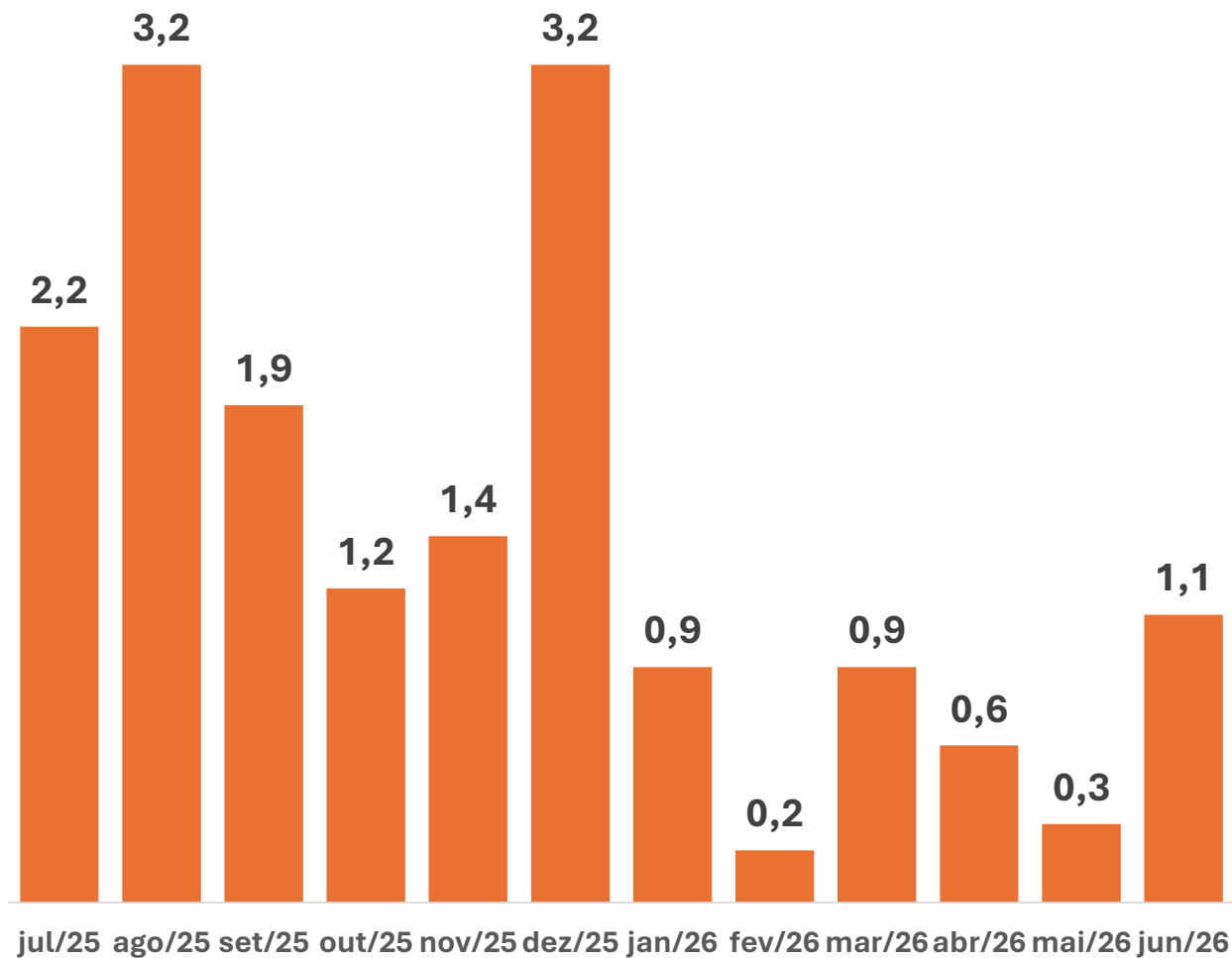
Reajuste salarial necessário, segundo o INPC, por data-base (em %) – Brasil, julho/25 a julho/26



Fonte: IBGE. INPC



Percentual de reajustes parcelados
Brasil, últimas 12 datas-bases

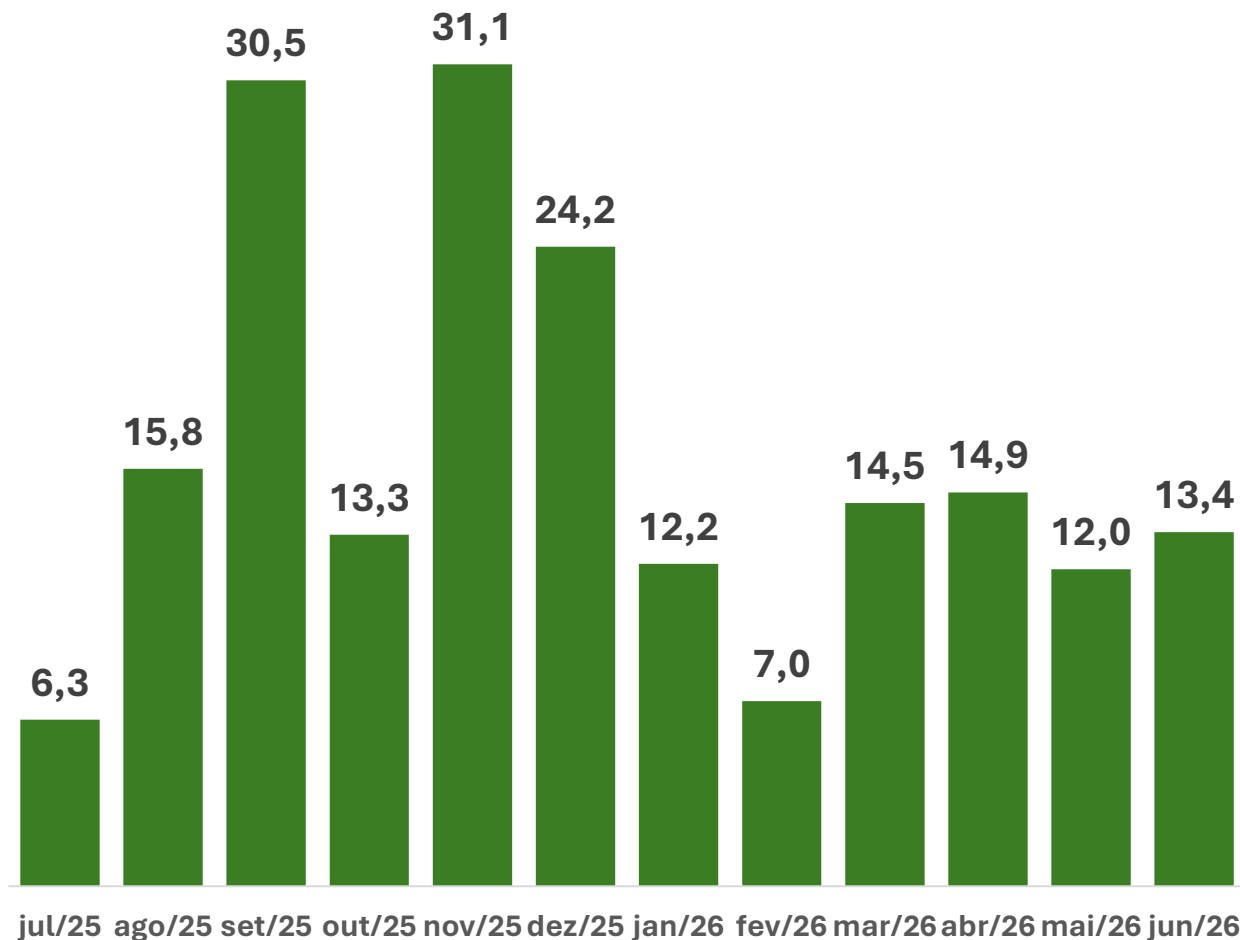


Reajustes parcelados foram registrados em 1,1% dos casos em junho.

Fonte: MTE, Mediador. Elaboração: DIEESE

Reajustes escalonados, pagos em percentuais diferentes segundo faixa salarial ou tamanho da empresa, foram observados em 13,4% das negociações de junho.

Percentual de reajustes escalonados
Brasil, últimas 12 datas-bases



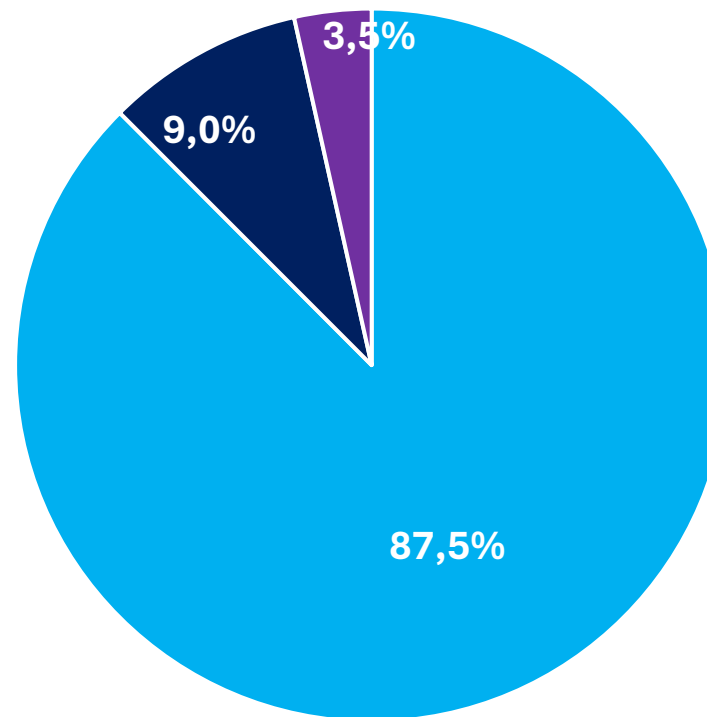
Fonte: MTE, Mediador
Elaboração: DIEESE

No acumulado do 1º semestre de 2026, reajustes acima da variação do INPC foram observados em 87,5% dos 7.858 casos; iguais à inflação, em 9%; e abaixo do índice inflacionário, em 3,5%.

A variação real média dos resultados do primeiro semestre de 2026 foi de 1,57% acima da inflação. O percentual de reajustes escalonados ficou em 12,4%; e o de parcelados em 0,7%.

Dados gerais dos reajustes Brasil, 1º semestre de 2026

Distribuição dos reajustes salariais em
comparação com a variação do INPC



■ Acima ■ Iguais ■ Abaixo

7.858
nº de reajustes

1,57%
variação real média

12,4%
reaj. escalonados

0,7%
reaj. parcelados

Fonte: MTE, Mediador
Elaboração: DIEESE

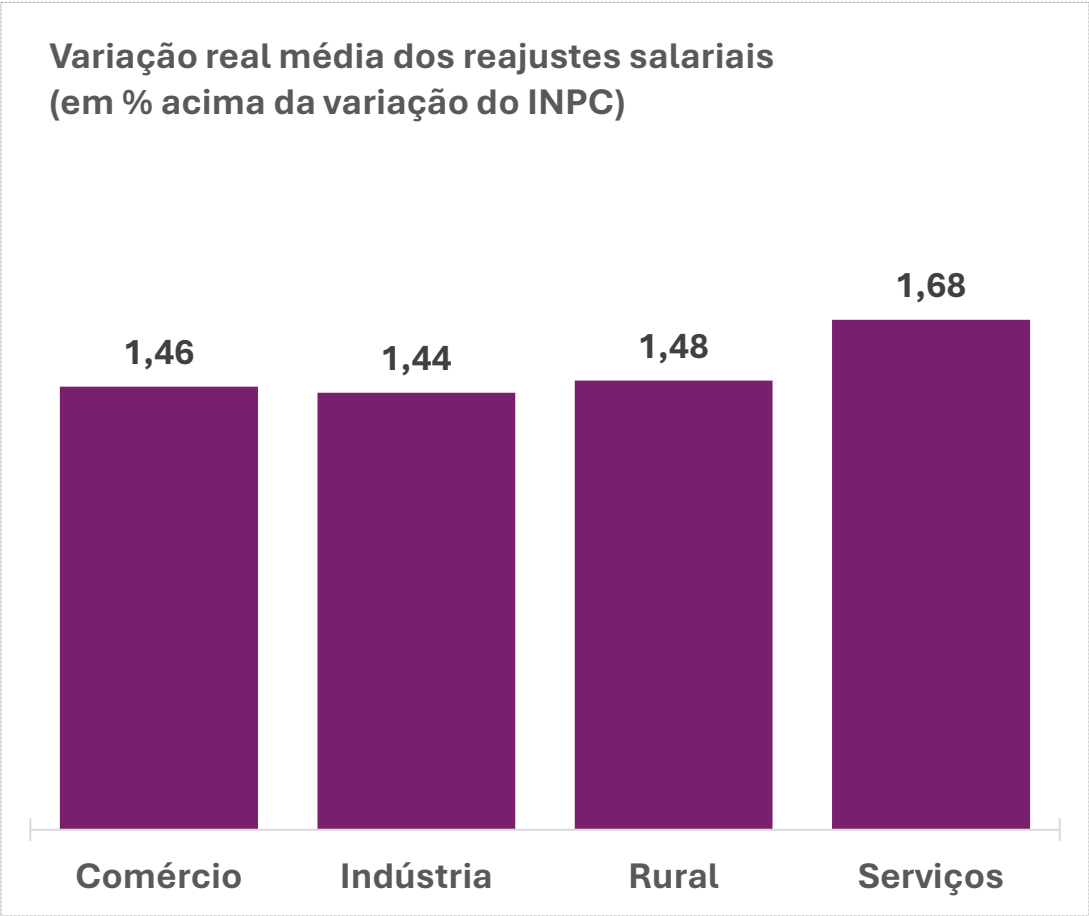
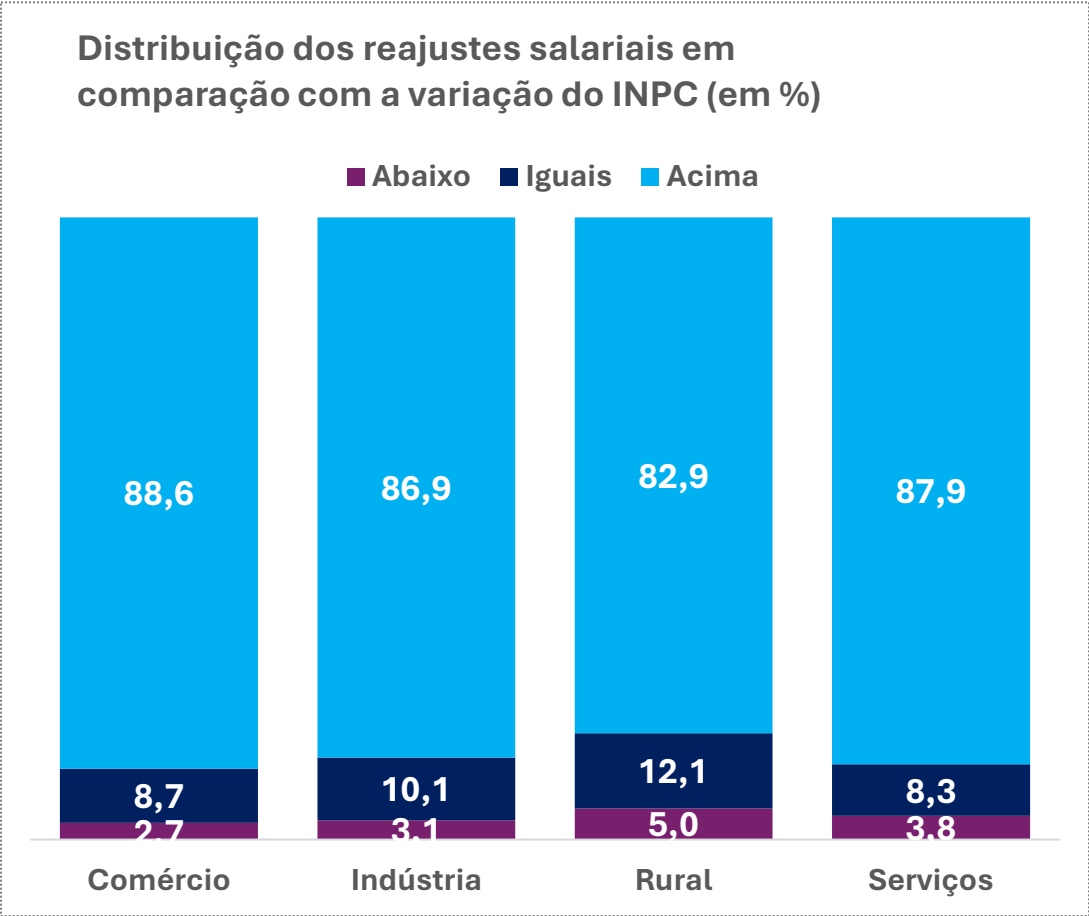
Reajustes salariais por setor econômico

Quanto ao desempenho setorial das negociações no primeiro semestre de 2026, o comércio, a indústria e os serviços apresentaram percentuais semelhantes de reajustes acima da inflação (INPC). O melhor resultado foi o do comércio, com 88,6% dos casos.

No setor rural, resultados acima da inflação foram observados em percentual menor, embora ainda significativo (82,9%). O segmento também apresentou o maior percentual de reajustes abaixo do INPC (5%).

A variação real média oscilou entre 1,44%, nas negociações da indústria, e 1,68%, nos serviços.

Distribuição dos reajustes salariais e variação real média dos reajustes em relação à variação do INPC, por setores econômicos selecionados - Brasil, 1º semestre de 2026



Fonte: MTE, Mediador
Elaboração: DIEESE



Reajustes salariais por região geográfica

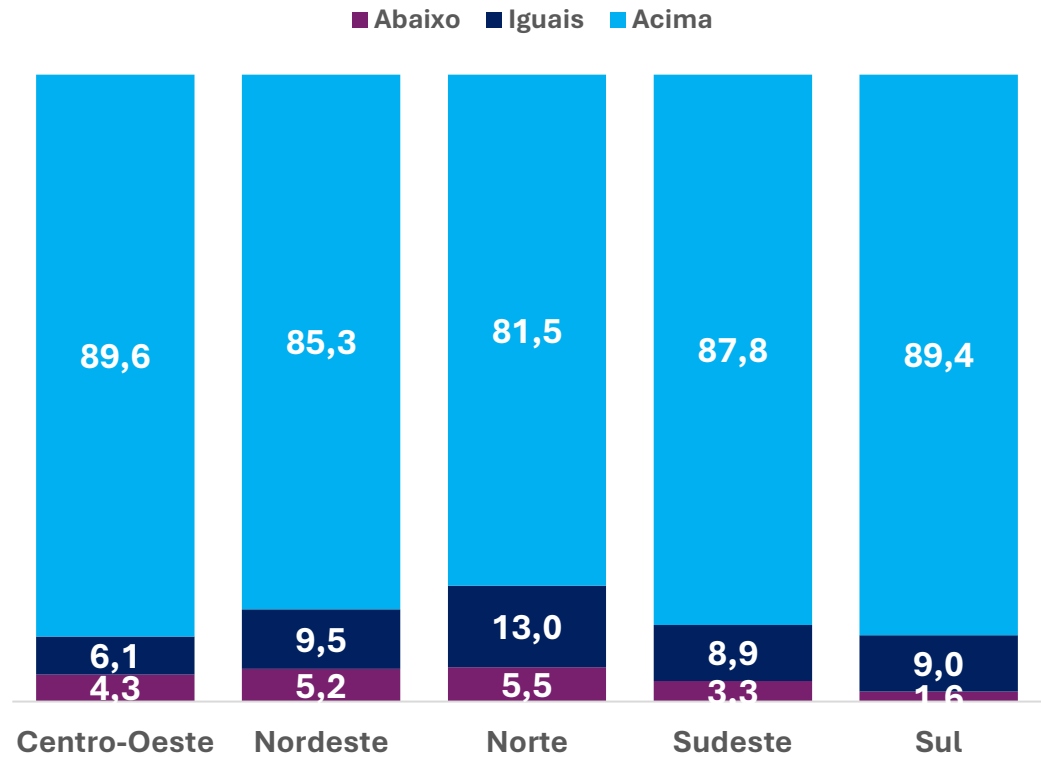
Em relação ao comportamento regional das negociações no primeiro semestre de 2026, o desempenho das negociações do Sul e Centro-Oeste do país foi melhor, com ganhos reais em torno de 89,5% dos casos. O Sul se destaca também por apresentar reajustes abaixo da inflação em apenas 1,6% dos casos.

O menor percentual de negociações com ganhos reais foi observado no Norte (81,5), região que também apresentou a maior porcentagem de reajustes abaixo da inflação (5,5%).

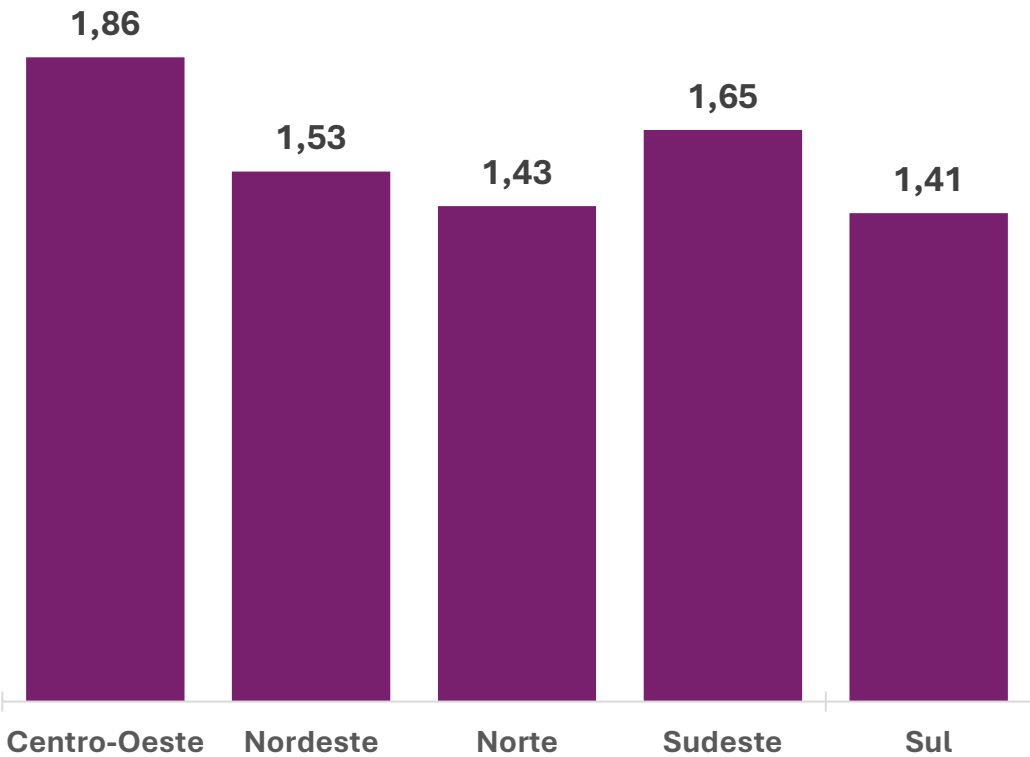
Quanto à variação real média, a maior é a do Centro-Oeste (1,86%); e a menor, a do Sul (1,41%).

Distribuição dos reajustes salariais e variação real média dos reajustes em relação à variação do INPC, por região geográfica - Brasil, 1º semestre de 2026

Distribuição dos reajustes salariais em comparação com a variação do INPC (em %)



Variação real média dos reajustes salariais (em % acima da variação do INPC)



Fonte: MTE, Mediador
Elaboração: DIEESE

Valores dos pisos salariais negociados

O valor médio dos pisos salariais no primeiro semestre de 2026 foi de R\$ 1.918. O valor mediano, de R\$ 1.774. Nas últimas 12 datas-bases, o valor médio dos pisos foi de R\$ 1.910, enquanto o mediano ficou em R\$ 1.801.

Entre os setores econômicos, o maior piso médio em 2026 foi encontrado nos serviços (R\$ 1.957) e o maior piso mediano ficou com o setor rural (R\$ 1.872). O mesmo desempenho foi observado nas últimas 12 datas-bases: o maior piso médio foi encontrado nos serviços: R\$ 1.934, e o maior piso mediano, no setor rural R\$ 1.872.

Entre as regiões geográficas, os maiores valores médio e mediano são do Sul, em 2026 (R\$ 2.015 e R\$ 1.969, respectivamente) e também no período de 12 meses (R\$ 2.004 e R\$ 1.951).

Pisos médios e medianos, no total, por setores econômicos e por região geográfica – Brasil, 1º semestre de 2026 e últimas 12 datas-bases

	1º semestre de 2026		Últimas 12 datas-bases	
	Piso médio	Piso mediano	Piso médio	Piso mediano
Total	R\$ 1.918	R\$ 1.774	R\$ 1.910	R\$ 1.801
Setor econômico				
Comércio	R\$ 1.877	R\$ 1.798	R\$ 1.821	R\$ 1.736
Indústria	R\$ 1.864	R\$ 1.754	R\$ 1.918	R\$ 1.825
Rural	R\$ 1.898	R\$ 1.872	R\$ 1.895	R\$ 1.872
Serviços	R\$ 1.957	R\$ 1.769	R\$ 1.934	R\$ 1.789
Região geográfica				
Centro-Oeste	R\$ 1.833	R\$ 1.709	R\$ 1.828	R\$ 1.709
Nordeste	R\$ 1.816	R\$ 1.668	R\$ 1.817	R\$ 1.662
Norte	R\$ 1.838	R\$ 1.690	R\$ 1.798	R\$ 1.671
Sudeste	R\$ 1.942	R\$ 1.800	R\$ 1.920	R\$ 1.804
Sul	R\$ 2.015	R\$ 1.969	R\$ 2.004	R\$ 1.951

Fonte: MTE, Mediador
Elaboração: DIEESE



NOTAS METODOLÓGICAS

- Dados analisados pelo **DIEESE** a partir dos instrumentos coletivos registrados no **Mediador**, do **Ministério do Trabalho e Emprego**, até **10 de julho de 2026**.
- O estudo analisa os reajustes conquistados por trabalhadores(as) celetistas do setor privado e de empresas estatais, não contemplando os reajustes obtidos por trabalhadores(as) estatutários(as), tampouco os de trabalhadores(as) do mercado informal.
- Utilizou-se o **Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC)**, do **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)**, como índice de inflação de referência para a análise dos reajustes.
- **Variação real média** equivale à média simples das variações reais dos reajustes considerados.
- **Reajuste salarial necessário** corresponde à variação acumulada do INPC nos 12 meses anteriores à data-base.
- **Reajustes escalonados** são aqueles pagos em percentuais diferentes conforme faixa salarial do(a) trabalhador(a) ou tamanho de empresa.
- **Reajustes parcelados** são aqueles pagos em duas ou mais parcelas diferidas no tempo.
- Para a análise dos pisos salariais, considerou-se apenas um valor por instrumento coletivo. Nos instrumentos com mais de um piso, considerou-se apenas aquele de menor valor. Não foram considerados os pisos de estagiários ou menores aprendizes.
- **Piso salarial médio** é o valor que corresponde à média simples dos pisos salariais considerados.
- **Piso salarial mediano** é o valor abaixo do qual se situam 50% dos pisos, ordenados em valores crescentes.
- Os centavos dos pisos foram arredondados para o valor em reais mais próximo.
- Os pisos e reajustes salariais dos instrumentos que abrangem mais de um setor econômico ou região geográfica foram computados em cada setor ou região pertinente.